

São Paulo, 10 de novembro de 2025 – A Hidrovias do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 3º trimestre de 2025. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 3T24 e 2T25, exceto quando indicado de outra forma.

Hidrovias do Brasil S.A. Resultados do 3º trimestre e 9 meses de 2025

Receita operacional líquida	EBITDA Ajustado	EBITDA Ajustado recorrente
R\$ 711 milhões	R\$ 332 milhões	R\$ 361 milhões

Lucro líquido	Geração de caixa das operações	Investimentos
R\$ 116 milhões	R\$ 414 milhões	R\$ 69 milhões

Principais destaques:

- **Manutenção dos bons resultados** impulsionados principalmente por condições de navegabilidade normalizadas em ambos os corredores.
- **Alavancagem de 2,9x:** redução de 3,6x vs. 3T24, resultado da melhora no EBITDA LTM com navegação normalizada no Corredor Sul e Corredor Norte, além do efeito do recebimento do aumento de capital em maio de 2025.
- **Conclusão da venda da operação de Navegação Costeira** em novembro, no valor de R\$715 milhões.

Resumo	3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Volume total (ktons)	5.182	3.981	4.922	30%	5%	14.266	12.490	14%
Corredor Norte	2.263	1.962	2.204	15%	3%	6.334	6.120	3%
Corredor Sul	1.543	609	1.416	>100%	9%	4.044	2.322	74%
Navegação Costeira	892	912	872	-2%	2%	2.533	2.845	-11%
Santos	484	498	431	-3%	12%	1.354	1.203	13%
Receita operacional líquida (R\$ milhões)	711	488	690	46%	3%	1.956	1.484	32%
Corredor Norte	331	249	307	33%	8%	884	767	15%
Corredor Sul	285	139	284	>100%	0%	777	438	77%
Navegação Costeira	60	63	68	-5%	-12%	194	182	7%
Santos	36	37	31	-5%	13%	101	97	4%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	361	169	348	>100%	4%	965	586	65%
Corredor Norte	194	143	194	36%	0%	540	473	14%
Corredor Sul	154	6	140	>100%	10%	386	64	>100%
Navegação Costeira	30	29	24	4%	28%	75	84	-10%
Santos	14	16	10	-12%	50%	35	42	-17%
Corporativo	(31)	(26)	(19)	22%	62%	(70)	(77)	-9%
Alavancagem	2,9x	6,6x	4,0x	-3,6x	-1,1x	2,9x	6,6x	-3,6x

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. As informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais que impactam o resultado, mas que não têm potencial de geração de caixa, e para o EBITDA Ajustado recorrente, a Companhia exclui itens excepcionais ou não recorrentes, conforme descritos neste relatório, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam eles positivos ou negativos. A conciliação do EBITDA a partir do lucro líquido está disposta na página 3 deste relatório.

Definições

- Para melhor compreensão dos resultados, este release é apresentado com **visão proforma**, considerando resultados das operações continuadas e da operação de Navegação Costeira, indicada como operação descontinuada nas DFs, dado o anúncio de processo de venda em curso desde fev/25;
- **Receita operacional líquida** exclui o efeito *hedge accounting*, para demonstrar apenas o efeito operacional na geração de receita. A Companhia considera como efeito do *hedge accounting* na receita líquida, apenas a parcela da variação cambial da receita-objeto do *hedge* reconhecida no período;
- **Depreciação e amortização** incluem amortização de mais valia de coligadas;
- **Custos e despesas** passam a ser apresentados com a abertura de depreciação e amortização, para melhor compreensão dos resultados.
- **Hedge Accounting**: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o *hedge accounting* foi aplicado para mitigar essa exposição, sendo que a dívida em dólar norte-americano protege os contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Não tem impacto caixa e o *hedge accounting* do Corredor Sul se encerrou em jan/25;
- **Equivalência patrimonial** está líquida de eliminação;
- **Não recorrentes** estão apresentados em documento anexo a este relatório;
- **EBITDA Ajustado** é ajustado por *hedge accounting*, e **EBITDA Ajustado recorrente** por itens não-recorrentes;
- **AFRMM, créditos fiscais e outros** incluem efeito positivo com “Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)” na Navegação Costeira, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais;
- **Endividamento líquido** considera os valores “Empréstimos, financiamentos e debêntures”, “Passivo de arrendamento”, “Obrigação com outorga”, “Instrumentos financeiros derivativos”, “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”.

Resultado consolidado (R\$ milhões)	3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Lucro líquido (R\$ milhões)	116	(47)	81	-	44%	220	(180)	-
(+) IR e contribuição social	10	36	14	-71%	-27%	27	92	-71%
(+) Despesa (receita) financeira líquida	106	43	106	>100%	0%	291	275	6%
(+) Depreciação e amortização	101	113	105	-10%	-3%	315	306	3%
(+) Efeito líquido da cessação da depreciação	(8)	-	(8)	-	0%	(23)	-	-
EBITDA (R\$ milhões)	326	144	298	>100%	9%	831	492	69%
Ajuste contábil	6	25	6	-77%	-7%	25	64	-60%
(-) Hedge accounting	6	25	6	-77%	-7%	25	64	-60%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	332	169	304	97%	9%	856	556	54%
EBITDA Ajustado das operações continuadas	330	140	324	>100%	2%	890	472	88%
Corredor Norte	194	143	194	36%	0%	540	456	18%
Corredor Sul	154	6	140	>100%	10%	386	64	>100%
Santos	14	16	10	-12%	50%	35	29	21%
Corporativo	(31)	(26)	(19)	22%	62%	(70)	(77)	-9%
EBITDA Ajustado das operações descontinuadas	1	29	(20)	-96%	-	(33)	84	-
Navegação Costeira	1	29	(20)	-96%	-	(33)	84	-
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA	29	-	44	-	-33%	109	30	>100%
(-) Impairment Navegação Costeira	29	-	44	-	-33%	109	-	-
(-) Caução CDP	-	-	-	-	-	-	17	-
(-) Doação ferrovia	-	-	-	-	-	-	13	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	361	169	348	>100%	4%	965	586	65%
EBITDA Ajustado recorrente das operações continuadas	330	140	324	>100%	2%	890	502	77%
Corredor Norte	194	143	194	36%	0%	540	473	14%
Corredor Sul	154	6	140	>100%	10%	386	64	>100%
Santos	14	16	10	-12%	50%	35	42	-17%
Corporativo	(31)	(26)	(19)	22%	62%	(70)	(77)	-9%
EBITDA Ajustado recorrente das operações descontinuadas	30	29	24	4%	28%	75	84	-10%
Navegação Costeira	30	29	24	4%	28%	75	84	-10%

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Volume total (ktons)	5.182	3.981	4.922	30%	5%	14.266	12.490	14%
Receita líquida (R\$ milhões)	705	463	684	52%	3%	1.931	1.420	36%
Receita operacional líquida	711	488	690	46%	3%	1.956	1.484	32%
Hedge accounting	(6)	(25)	(6)	-77%	-7%	(25)	(64)	-60%
Custos operacionais	(383)	(350)	(384)	9%	0%	(1.107)	(1.006)	10%
Custos Operacionais ex-depreciação	(300)	(266)	(300)	13%	0%	(850)	(765)	11%
Depreciação (custos)	(83)	(84)	(85)	-2%	-2%	(256)	(241)	6%
Despesas (receitas) operacionais	(83)	(97)	(63)	-15%	31%	(210)	(264)	-20%
Despesas (receitas) operacionais ex- depreciação	(76)	(69)	(55)	10%	39%	(186)	(199)	-7%
Depreciação (despesas)	(7)	(28)	(8)	-77%	-20%	(24)	(64)	-63%
AFRMM, créditos fiscaís e outros	(20)	11	(44)	-	-55%	(91)	20	-
Equivalência patrimonial	17	5	13	>100%	34%	27	16	67%
EBITDA (R\$ milhões)	326	144	298	>100%	9%	831	492	69%
Margem EBITDA %	46%	30%	43%	16 p.p.	3 p.p.	42%	33%	9 p.p.
(-) Hedge accounting	6	25	6	-77%	-7%	25	64	-60%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	332	169	304	97%	9%	856	556	54%
Margem EBITDA Ajustado %	47%	35%	44%	12 p.p.	3 p.p.	44%	37%	6 p.p.
(-) Não recorrentes	29	-	44	-	-33%	109	30	>100%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	361	169	348	>100%	4%	965	586	65%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	51%	35%	50%	16 p.p.	0 p.p.	49%	39%	10 p.p.
Depreciação e amortização	(90)	(113)	(93)	-20%	-4%	(281)	(306)	-8%
Resultado financeiro	(106)	(43)	(106)	>100%	0%	(291)	(275)	6%
IR/CSLL	(14)	(36)	(18)	-61%	-22%	(39)	(92)	-58%
Lucro (prejuízo) líquido	116	(47)	81	-	44%	220	(180)	-
Investimentos	69	69	91	0%	-24%	277	223	24%
Geração de caixa das operações	414	46	307	>100%	35%	836	185	>100%

Desempenho operacional: movimentamos **5.182 mil toneladas** no 3T25, volume 30% superior ao 3T24 e **14.266 mil toneladas** no acumulado de nove meses do ano, volume 14% superior ao mesmo período do ano anterior, com destaque para a navegação normalizada e recuperação de volume de minério de ferro no Corredor Sul.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: **R\$711 milhões** no 3T25 (+46% vs. 3T24 e +3% vs. 2T25) e **R\$1.956 milhões** nos 9M25 (+32% vs. 9M24), refletindo principalmente o maior volume movimentado no Corredor Sul com recuperação de calado e melhor mix de vendas.

Custos operacionais ex-depreciação: total de **R\$300 milhões** no 3T25 (+13% vs. 3T24 e em linha com 2T25) e **R\$850 milhões** nos 9M25 (+11% vs. 9M24), aumento relacionado ao crescimento de volume movimentado no período.

Despesas operacionais ex-depreciação: totalizaram **R\$76 milhões** no 3T25 (+10% vs. 3T24 e +39% vs. 2T25), crescimento principalmente de maior remuneração variável, alinhada à progressão de resultados. Nos 9M25, somaram **R\$186 milhões** (-7% vs. 9M24), sendo que em 2024 houve reconhecimento de efeito não recorrente com a doação do investimento realizado para expedição ferroviária em Santos, no valor de R\$13 milhões.

EBITDA Ajustado recorrente: somou **R\$361 milhões** no 3T25 (vs. R\$169 milhões no 3T24 e +4% vs. 2T25), resultado do maior volume movimentado dadas as melhores condições de navegação tanto no Corredor Sul quanto no Corredor Norte – que no mesmo período do ano anterior operavam com calado restritivo, além de, em menor grau, a finalização da docagem na Navegação Costeira. Nos 9M25 o EBITDA Ajustado recorrente foi de **R\$965 milhões** (+65% vs. 9M24), crescimento impulsionado principalmente pelos resultados do Corredor Sul com operação normalizada e que compensaram os efeitos negativos de docagem na Navegação Costeira. A margem EBITDA Ajustada recorrente nos 9M25 foi de 49% (+10 p.p. vs. 9M24).

Resultado financeiro: despesas líquidas de **R\$106 milhões** no 3T25 (vs. R\$43 milhões no 3T24 e R\$106 milhões no 2T25) e de **R\$291 milhões**, no acumulado de 9M25 (+6% vs. 9M24) refletindo, por um lado, o menor custo da dívida líquida e o reconhecimento de ganho com as operações de recompra do Bond 2031 no 2T25 e, por outro, os impactos da marcação a mercado dos derivativos contratados para proteção das dívidas dolarizadas, e os custos relacionados às 3ª e 4ª emissões de debêntures.

Lucro (prejuízo) líquido: lucro líquido de **R\$116 milhões** no 3T25, revertendo o prejuízo de R\$47 milhões no 3T24 e representando alta de 44% em relação ao 2T25. No acumulado do ano, o lucro líquido somou **R\$220 milhões**, vs. prejuízo de R\$180 milhões nos 9M24, reflexo principalmente da melhora de resultados operacionais mencionada neste relatório.

Investimentos: totalizaram **R\$69 milhões no 3T25** (em linha com 3T24 e 24% inferior ao 2T25) e **R\$277 milhões** (+24% vs. 9M24) no acumulado de 9M25, refletindo o cronograma de desembolso de projetos modulares de expansão no Corredor Norte e efeitos de docagem do HB Tucunará na Navegação Costeira.

Resultado por corredor logístico: Norte

Corredor Norte	3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Volume total (mil tons)	2.263	1.962	2.204	15%	3%	6.334	6.120	3%
Grãos "sistema integrado"	1.514	1.379	1.484	10%	2%	4.332	4.536	-4%
Grãos "rodoviário direto"	581	447	576	30%	1%	1.569	1.196	31%
Fertilizantes	168	136	144	24%	17%	434	389	12%
Receita líquida (R\$ milhões)	331	249	307	33%	8%	884	767	15%
Receita operacional líquida	331	249	307	33%	8%	884	767	15%
Custos operacionais	(108)	(86)	(90)	25%	20%	(273)	(264)	3%
Despesas (receitas) operacionais	(29)	(24)	(21)	22%	38%	(70)	(52)	35%
AFRMM, créditos fiscais e outros	0	4	(2)	-98%	-	(2)	6	-
EBITDA (R\$ milhões)	194	143	194	36%	0%	540	456	18%
Margem EBITDA %	59%	57%	63%	1 p.p.	-5 p.p.	61%	59%	2 p.p.
(-) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-	17	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	194	143	194	36%	0%	540	473	14%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	59%	57%	63%	1 p.p.	-5 p.p.	61%	62%	-1 p.p.

Desempenho operacional: movimentamos **2.263 mil toneladas** no 3T25, aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por melhores condições de navegabilidade, ainda que impactado por restrições na recepção de cargas na ETC e sazonalidade de safra. No acumulado do ano, o volume totalizou **6.334 mil toneladas** movimentadas (+3% vs. 9M24), refletindo maior volume movimentado no período, principalmente por maior recepção de grãos via "rodoviário direto" e maior carga de retorno de fertilizantes.

Receita operacional líquida: total de **R\$331 milhões** no 3T25 (+33% vs. 3T24 e +8% vs. 2T25), resultado do maior volume movimentado no 3T25 frente ao ano anterior. No acumulado de 9M25, a receita operacional líquida totalizou **R\$884 milhões** (+15% vs. 9M24).

Custos operacionais: **R\$108 milhões** no 3T25, (+25% vs. 3T24 e +20% vs. 2T25), refletindo o maior volume frente ao ano anterior. No acumulado de 9M25, os custos operacionais somaram **R\$273 milhões** (+3% vs. 9M24).

Despesas operacionais: **R\$29 milhões** no 3T25 (+22% vs. 3T24 e +38% vs. 2T25). Nos 9M25, as despesas operacionais somaram **R\$70 milhões** (+35% vs. 9M24), refletindo principalmente o maior quadro de colaboradores e reajustes salariais por acordo coletivo e maior remuneração variável, alinhada à progressão de resultados.

EBITDA Ajustado recorrente: **R\$194 milhões** no 3T25 (+36% vs. 3T24 e estável vs. 2T25) com margem EBITDA recorrente de 59% (+1 p.p vs. 3T24 e -5 p.p vs. 2T25) refletindo o maior volume transportado em condições normalizadas de navegação, em comparação ao 3T24 - quando o corredor iniciou operação sob calado restritivo. No acumulado de 9M25, o EBITDA Ajustado recorrente somou **R\$540 milhões** (+14% vs. 9M24), com margem de 61% (-1 p.p. vs. 9M24).

Resultado por corredor logístico: Sul

Corredor Sul	3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Dólar médio	5,45	5,55	5,67	-2%	-4%	5,65	5,24	8%
Volume total (mil tons)	1.543	609	1.416	>100%	9%	4.044	2.322	74%
Minério de ferro	1.208	240	1.020	>100%	18%	3.082	1.328	>100%
Grãos	306	309	290	-1%	5%	781	859	-9%
Fertilizantes	30	59	106	-50%	-72%	182	135	35%
Receita líquida (R\$ milhões)	285	120	284	>100%	0%	770	391	97%
Receita operacional líquida	285	139	284	>100%	0%	777	438	77%
Hedge accounting	-	(19)	-	-	-	(7)	(48)	-86%
Custos operacionais	(142)	(125)	(145)	13%	-3%	(397)	(349)	14%
Despesas (receitas) operacionais	(12)	(14)	(8)	-11%	52%	(30)	(44)	-33%
AFRMM, créditos fiscais e outros	6	0	(3)	>100%	-	10	0	>100%
Equivalência patrimonial	17	6	12	>100%	38%	26	19	35%
EBITDA (R\$ milhões)	154	(12)	140	>100%	10%	379	16	>100%
Margem EBITDA %	54%	-9%	49%	63 p.p.	5 p.p.	49%	4%	45 p.p.
(-) Hedge accounting	-	19	-	-	-	7	48	-86%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	154	6	140	>100%	10%	386	64	>100%
Margem EBITDA Ajustado %	54%	4%	49%	50 p.p.	5 p.p.	50%	15%	35 p.p.
(-) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	154	6	140	>100%	10%	386	64	>100%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	54%	4%	49%	50 p.p.	5 p.p.	50%	15%	35 p.p.

Desempenho operacional: movimentamos **1.543 mil toneladas** no trimestre (vs.609 mil toneladas em 3T24 e +9% vs. 2T25), totalizando **4.044 mil toneladas** nos 9M25 (+74% vs. 9M24), refletindo as condições de navegação normalizadas na Hidrovia Paraná-Paraguai, com destaque para o volume de minério de ferro que representou 76% do volume total transportado em 2025, vs. 57% em 2024, quando operamos com restrições de calado, principalmente no tramo norte da Hidrovia Paraná-Paraguai (rota de minério de ferro), restringindo a capacidade de movimentação de cargas.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: totalizou **R\$285 milhões** no 3T25, (vs. R\$139 milhões no 3T24 e estável vs. 2T25) e **R\$777 milhões**, no acumulado do ano (+77% vs. 9M24), crescimento resultante do maior volume transportado dada a normalização das condições de navegabilidade, e impulsionada pelo melhor mix de cargas, que mais que compensam o efeito cambial negativo no reconhecimento da receita pela depreciação do dólar no período.

Custos operacionais: **R\$142 milhões** no 3T25 (+13% vs. 3T24 e -3% vs. 2T25), resultado da maior diluição de custos decorrente da operação de navegação normalizada. No acumulado do ano, os custos operacionais somaram **R\$397 milhões** (+14% vs. 9M24), inferior ao crescimento de receita e volume, indicando maior eficiência operacional.

Despesas operacionais: totalizaram **R\$12 milhões** no 3T25 (-11% vs. 3T24 e +52% vs. 2T25). Nos 9M25, as despesas operacionais somaram **R\$30 milhões** (-33% vs. 9M24), sendo que em 1T24 registramos gastos não-recorrentes com a transferência de dois empurradores entre Corredor Norte e Corredor Sul.

EBITDA Ajustado recorrente: **R\$154 milhões** no 3T25 (vs. R\$6 milhões no 3T24 e +10% vs. 2T25) e margem EBITDA Ajustada recorrente de 54% (vs. 4% no 3T24 e +5 p.p. vs. 2T25). No acumulado dos 9M25, atingiu **R\$386 milhões**, com margem de 50% (vs. 15% nos 9M24), forte recuperação que reflete a normalização das condições de navegação e consequente crescimento dos volumes movimentados no ano e maior diluição de custos.

Resultado por corredor logístico: Navegação Costeira

Navegação Costeira	3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Volume total (mil tons)	892	912	872	-2%	2%	2.533	2.845	-11%
Bauxita	892	912	872	-2%	2%	2.533	2.845	-11%
Receita líquida (R\$ milhões)	54	57	62	-4%	-12%	176	166	6%
Receita operacional líquida	60	63	68	-5%	-12%	194	182	7%
Hedge accounting	(6)	(6)	(6)	-6%	-7%	(19)	(16)	16%
Custos operacionais	(31)	(37)	(46)	-16%	-32%	(124)	(105)	18%
Despesas (receitas) operacionais	(2)	(2)	(2)	-7%	-20%	(6)	(6)	-5%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(26)	5	(39)	-	-35%	(98)	13	-
EBITDA (R\$ milhões)	(5)	23	(26)	-	-82%	(52)	68	-
Margem EBITDA %	-8%	37%	-38%	-44 p.p.	31 p.p.	-27%	37%	-64 p.p.
(-) Hedge accounting	6	6	6	-6%	-7%	19	16	16%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1	29	(20)	-96%	-	(33)	84	-
Margem EBITDA Ajustado %	2%	46%	-29%	-44 p.p.	31 p.p.	-17%	46%	-63 p.p.
(-) Não recorrentes	29	-	44	-	-33%	109	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	30	29	24	4%	28%	75	84	-10%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	50%	46%	35%	4 p.p.	16 p.p.	39%	46%	-7 p.p.

Desempenho operacional: movimentamos **892 mil toneladas** (-2% vs. 3T24 e +2% vs. 2T25). No acumulado de 2025, movimentamos **2.533 mil toneladas** (-11% vs. 9M24), resultado dos efeitos de docagem no HB Tucunaré, que inclui o afretamento de um navio de terceiros com menor capacidade de carregamento.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: R\$60 milhões no 3T25 (-5% vs. 3T24 e -12% vs. 2T25), redução relacionada ao menor volume movimentado no período apesar da finalização da docagem do HB Tucunaré, dada a realização de manutenção corretiva no período. Nos 9M25, a receita operacional líquida somou **R\$194 milhões**, (+7% vs. 9M24), reflexo da conversão cambial no reconhecimento da receita dolarizada.

Custos operacionais: R\$31 milhões no 3T25 (-16% vs. 3T24 e -32% vs. 2T25), refletindo cronograma de custos da docagem do HB Tucunaré e com manutenção corretiva, parcialmente compensados pelo reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos no período. No acumulado do ano, os custos operacionais somaram **R\$124 milhões** (+18% vs. 9M24), dados os mesmos efeitos.

Despesas operacionais: somaram **R\$2 milhões** no 3T25 (-7% vs. 3T24 e -20% vs. 2T25) e totalizam **R\$6 milhões** nos 9M25 (-5% vs. 9M24).

EBITDA Ajustado recorrente: R\$30 milhões no 3T25 (+4% vs. 3T24 e +28% vs. 2T25) e **R\$75 milhões** no acumulado de 9M25 (-10% vs. 9M24), margem EBITDA Ajustada recorrente de 39% (-7p.p vs. 9M24). Este resultado reflete principalmente os custos relacionados à docagem do HB Tucunaré finalizada no 2T25. Em 2025 reconhecemos como não-recorrentes o efeito de *impairment* registrado na linha de "AFRMM, créditos fiscais e outros", decorrente do processo de venda anunciado no 1T25.

Resultado por corredor logístico: Santos

Santos	3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Volume total (mil tons)	484	498	431	-3%	12%	1.354	1.203	13%
Fertilizantes	332	363	308	-9%	8%	941	1.059	-11%
Sal	151	134	123	13%	23%	413	144	>100%
Receita líquida (R\$ milhões)	36	37	31	-5%	13%	101	97	4%
Receita operacional líquida	36	37	31	-5%	13%	101	97	4%
Custos operacionais	(19)	(17)	(18)	10%	7%	(57)	(46)	22%
Despesas (receitas) operacionais	(2)	(5)	(4)	-59%	-52%	(9)	(23)	-59%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(0)	1	(0)	-	>100%	(0)	1	-
EBITDA (R\$ milhões)	14	16	10	-12%	50%	35	29	21%
Margem EBITDA %	40%	43%	31%	-3 p.p.	10 p.p.	34%	30%	5 p.p.
(-) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-	13	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	14	16	10	-12%	50%	35	42	-17%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	40%	43%	31%	-3 p.p.	10 p.p.	34%	43%	-9 p.p.

Desempenho operacional: movimentamos **484 mil toneladas** no 3T25 (-3% vs. 3T24 e +12% vs. 2T25), decorrente de menor movimentação de fertilizantes em comparação ao ano anterior, que representou 69% do volume movimentado no 3T25, vs. 73% no 3T24 e 72% no 2T25. Nos 9M25, movimentamos **1.354 mil toneladas**, incremento de 13% vs. 9M24 explicado pelo início da operação de sal no final do 2T24, que compôs 31% do volume total movimentado em 2025, vs. 12% no mesmo período do ano anterior.

Receita operacional líquida: **R\$36 milhões** no 3T25 (-5% vs. 3T24 e +13% vs. 2T25), reflexo de variação de volume movimentado no período, porém com efeito negativo de mix, dado que o sal possui tarifa menor que a de fertilizantes. Nos 9M25, a receita operacional líquida somou **R\$101 milhões** (+4% vs. 9M24), crescimento limitado pelo pior mix apesar do incremento de volume no período e início da operação de sal.

Custos operacionais: somaram **R\$19 milhões** no 3T25 (+10% vs. 3T24 e +7% vs. 2T25), e **R\$57 milhões** nos 9M25 (+22% vs. 9M24), refletindo principalmente custos variáveis relacionados ao aumento de volume com início da operação de sal, porém com piora no mix e dissinergias operacionais.

Despesas operacionais: total de **R\$2 milhões** no 3T25 (-59% vs. 3T24 e -52% vs. 2T25) e **R\$9 milhões** nos 9M25 (-59% vs. 9M24), refletindo o efeito não recorrente de R\$13 milhões registrado no 2T24 relacionado à doação do investimento realizado para a expedição ferroviária.

EBITDA Ajustado recorrente: **R\$14 milhões** no 3T25 (-12% vs. 3T24 e +50% vs. 2T25) e margem EBITDA Ajustada recorrente de 40% (-3 p.p vs. 3T24 e +10 p.p vs. 2T25) influenciado por maior volume no 3T25 porém com pior mix. Nos 9M25 o EBITDA Ajustado recorrente totalizou **R\$35 milhões** (-17% vs. 9M24) com margem de 34% (-9 p.p vs. 9M24), refletindo os mesmos efeitos.

Despesas corporativas

Despesas corporativas	3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Despesas (receitas) operacionais	(32)	(25)	(20)	25%	60%	(71)	(74)	-4%
AFRMM, créditos fiscais e outros	0	0	(0)	3%	-	(0)	0	-
Equivalência patrimonial	0	(0)	1	-	-41%	1	(3)	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	(31)	(26)	(19)	22%	62%	(70)	(77)	-9%

As despesas da estrutura corporativa totalizaram **R\$31 milhões** no 3T25, (+22% vs. 3T24 e +62% vs. 2T25), resultado da maior provisão de bônus em função do maior atingimento de resultado no período, dissídio e da implementação do novo plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP). No acumulado do ano, as despesas corporativas somaram **R\$70 milhões** (-9% vs. 9M24) refletindo os mesmos efeitos.

Investimentos

Investimento consolidado (R\$ milhões)	3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Manutenção	44	37	42	21%	5%	123	82	50%
Expansão	25	32	49	-23%	-49%	130	119	10%
Outorga STS20	-	-	-	-	-	23	22	5%
Investimento total	69	69	91	0%	-24%	277	223	24%

No 3T25, os investimentos totalizaram **R\$69 milhões** (em linha com 3T24 e -24% vs. 2T25), sendo 64% destinados à manutenção e 36% à expansão. No acumulado do ano, os investimentos somaram **R\$277 milhões** (+24% vs. 9M24), refletindo principalmente os projetos modulares de expansão e as manutenções de docagem do HB Tucunaré na Navegação Costeira.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25
Endividamento bruto	4.129	4.624	4.183	-11%	-1%
Dívida bruta	3.870	4.302	3.893	-10%	-1%
Arrendamentos e outorga a pagar	237	315	275	-25%	-14%
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	22	6	15	>100%	48%
Caixa	1.329	776	1.127	71%	18%
Caixa e aplicações financeiras	1.329	776	1.127	71%	18%
Endividamento líquido	2.799	3.848	3.056	-27%	-8%
EBITDA Ajustado LTM	957	586	763	63%	25%
Alavancagem	2,9x	6,6x	4,0x	-3,6x	-1,1x
Custo médio da dívida bruta (% CDI)	103,5%	103,6%	102,7%	0 p.p.	1 p.p.

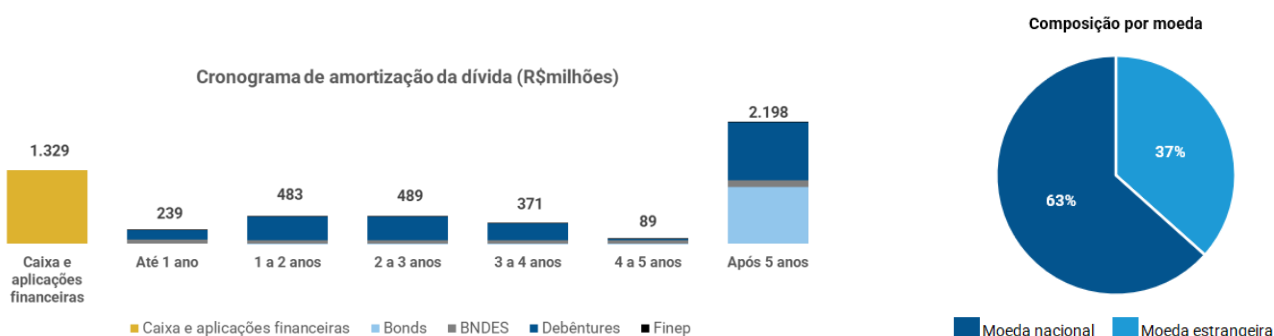
Encerramos o 3T25 com dívida líquida de **R\$2.799 milhões**, (-27% vs. 3T24 e -8% vs. 2T25) explicada principalmente pelo fortalecimento da posição de caixa decorrente de geração operacional com navegação normalizada, impulsionada pela conclusão do aumento de capital no 2T25.

A alavancagem ao final do 3T25 foi de **2,9x**, redução importante de 3,6x vs. 3T24, reflexo tanto da retomada das operações com maior EBITDA Ajustado recorrente LTM, quanto da redução do endividamento líquido no período, impulsionado, além da geração de caixa operacional, pela conclusão do processo de aumento de capital.

No 2T25 a Companhia concluiu um processo de reestruturação de dívidas com a recompra de parte do Bond 2031 (“any-and-all tender offer”), utilizando recursos captados a partir da 4ª emissão de Debêntures, que possui aval da Ultrapar. Esta emissão e as contratações de derivativos realizadas ao longo dos 9M25 buscam mitigar a exposição cambial das dívidas.

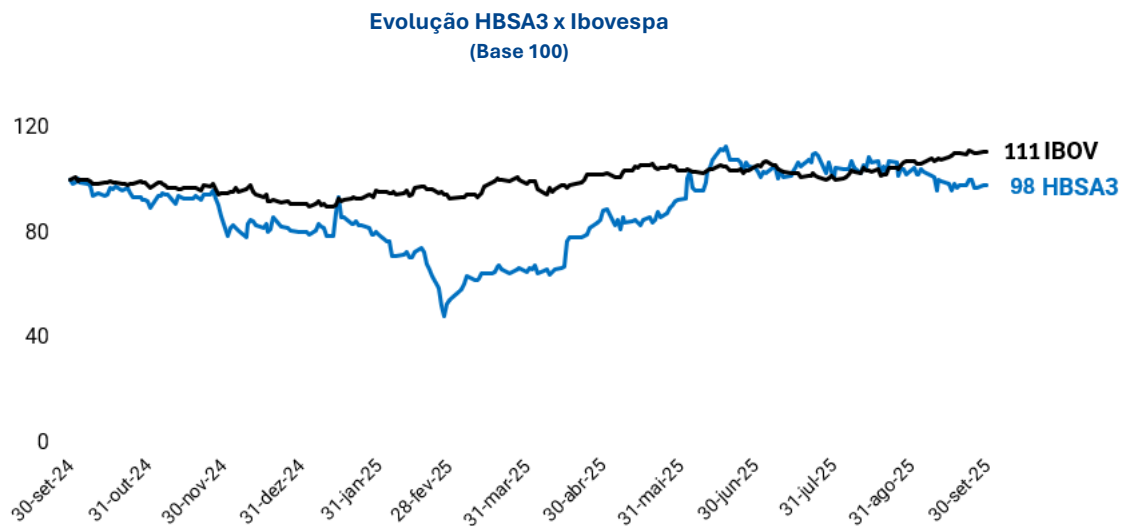
Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):

A Companhia apresenta cronograma de amortização longo, com prazo médio de 4,7 anos e custo médio ponderado de 103,5% CDI.



Mercado de capitais

Mercado de capitais	3T25	3T24	2T25
Quantidade final de ações (mil)	1.360.382.643	760.382.643	1.360.382.643
Valor de mercado (R\$ milhões)	4.571	2.608	4.897
B3			
Volume médio/dia (mil ações)	1.240	1.291	6.066
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	4.167	4.427	21.837
Cotação média (R\$/ação)	3,4	3,4	3,6



Sustentabilidade

A Hidroviás do Brasil reafirma seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, social e com as melhores práticas de governança, conforme destacamos em mais detalhes no nosso **Relato Integrado**.

Ao longo do terceiro trimestre de 2025, a Companhia avançou em importantes frentes de governança: realizamos a atualização do **Código de Ética** e da **Política Anticorrupção**, incorporando temas relevantes como **proteção de dados (LGPD)** e **uso responsável de inteligência artificial**. Também implementamos a **Política Corporativa Concorrencial**, que estabelece diretrizes claras para o relacionamento com concorrentes e conformidade econômica.

Pelo **quarto ano consecutivo**, a Companhia recebeu o **Selo Ouro do GHG Protocol**, reconhecendo nossa transparência na medição de emissões e reforçando o compromisso com soluções logísticas de **baixo carbono**.

Anexos

	Consolidado			Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024 Reapresentado		30/09/2025	31/12/2024 Reapresentado
Ativos circulantes			Passivos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	1.132.631	988.450	Fornecedores	105.275	163.125
Títulos e valores mobiliários	883	64.826	Empréstimos, financiamentos e debêntures	176.011	1.332.005
Contas a receber de clientes	110.049	183.606	Obrigações sociais e trabalhistas	77.208	59.085
Contas a receber com partes relacionadas	160	-	Processos judiciais	7.455	38.142
Estoques	150.612	162.438	Obrigações tributárias	62.353	98.396
Impostos a recuperar	192.735	247.397	Imposto de renda e contribuição social	27.895	116.163
Dividendos a receber	-	-	Contas a pagar com partes relacionadas	4.920	500.000
Outros ativos	43.673	87.852	Passivo de arrendamento	18.066	72.402
	1.630.743	1.734.569	Outras contas a pagar	4.626	12.616
				483.809	2.391.934
Ativos de controladas mantidos para venda	709.087	-	Passivos de controladas mantidos para venda	442.358	-
Total dos ativos circulantes	2.339.830	1.734.569	Total dos passivos circulantes	926.167	2.391.934
Não circulantes			Passivos não circulantes		
Títulos e valores mobiliários	160.316	18.031	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.290.677	3.471.917
Contas a receber de clientes	2.400	3.200	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	1.564	6.372	Instrumentos financeiros derivativos	21.614	11.063
Depósitos judiciais	70.368	85.475	Processos judiciais	27.135	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.166	164.331	Passivo de arrendamento	219.262	243.343
Impostos a recuperar	4	30.696	Outras contas a pagar	139.884	101.613
Instrumentos financeiros derivativos	-	12.490	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.916	-
Outros ativos	181.827	142.325	Provisão para perda com investimento	-	-
Investimentos	134.082	135.146			
Imobilizado	3.628.328	4.293.070	Total dos passivos não circulantes	3.701.488	3.827.936
Intangível	65.993	229.749			
Direito de uso	286.217	338.585	Patrimônio líquido		
			Capital social	2.559.469	1.359.469
Total dos ativos não circulantes	4.561.265	5.459.470	Custo na emissão de ações	-24.885	-24.885
			Reservas de capital	13.284	45.231
Total dos ativos	6.901.095	7.194.039	Prejuízo acumulado	-672.030	-922.265
			Outros resultados abrangentes	397.602	516.619
			Total do patrimônio líquido	2.273.440	974.169
			Total dos passivos e patrimônio líquido	6.901.095	7.194.039

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024 - Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	650.901	406.539
Custos dos serviços prestados	-351.547	-303.411
Lucro bruto	299.354	103.128
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	-82.691	-91.867
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	1.412	-1.965
Resultado de equivalência patrimonial	16.757	5.373
Outras receitas e (despesas)	5.875	5.025
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	240.707	19.694
Receitas financeiras	103.665	56.926
Despesas financeiras	-208.987	-97.635
Resultado financeiro líquido	-105.322	-40.709
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	135.385	-21.015
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-178	-30.226
Diferido	-16.785	-4.207
Lucro (prejuízo) de operações continuadas	118.422	-55.448
Operações descontinuadas	-2.100	8.219
Lucro (prejuízo) de operações continuadas	116.322	-47.229
Lucro líquido por ação do capital social das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$		
Básico	0,0871	-0,0729
Diluído	0,0871	-0,0729
Lucro líquido por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$		
Básico	-0,0015	0,0108
Diluído	-0,0015	0,0108
Lucro líquido por ação do capital social (média ponderada do exercício) - R\$		
Básico	0,0855	-0,0621
Diluído	0,0855	-0,0621

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024 Reapresentado
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas	252.579	-201.604
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9)	-26.613	-16.405
Amortização de ativos de direito de uso (nota 12.1)	40.043	46.910
Depreciações e amortizações (nota 10 e 11)	240.026	225.429
Juros, variações monetárias e cambiais	239.941	346.704
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 25.1)	60.744	86.433
Efeito de hedge accounting na receita líquida (nota 22)	6.906	47.667
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível	2.888	19.673
Baixa de direito de uso, líquido do passivo de arrendamento (nota 12)	-6.040	-2.312
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas (nota 20.1)	-2.048	6.435
Demais provisões e ajustes	-2.016	24.338
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	7.405	7.431
Estoques	-833	-41.101
Impostos a recuperar	-21.046	12.315
Partes relacionadas	-160	-11
Outros ativos	-26.598	-58.902
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	-26.919	-40.729
Obrigações sociais e trabalhistas	22.302	-25.596
Obrigações tributárias	-19.681	9.184
Outras contas a pagar	29.990	6.369
Outras contas a pagar com partes relacionadas	4.919	-17.701
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	8.414	2.705
Pagamentos de contingências	-1.281	-
Impostos de renda e contribuição social pagos	-803	-83.439
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais continuadas	782.119	353.793
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais descontinuadas	54.192	-171.769
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais	836.311	182.024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	-98.877	88.800
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-229.078	-152.513
Receita na venda de ativo imobilizado e intangível	175	299
Custos com admissão inicial do arrendamento	-2.396	-
Nota comercial entre partes relacionadas	-	-
Mútuo ativo entre partes relacionadas	-	-
Concessão de mútuos	-	-
Amortização de principal	4.110	-
Juros recebidos	-	-
Aumento de capital em controladas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento continuadas	-326.066	-63.414
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas	-36.051	-1.705
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento	-362.117	-65.119
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação		
Captação de empréstimos	1.773.344	-
Amortização de principal	-2.241.593	-1.243
Juros pagos	-232.985	-256.199
Pagamento de contratos de arrendamentos		
Principal	-70.483	-67.824
Juros pagos	-6.121	-3.915
Mútuo passivo entre partes relacionadas		
Captação de mútuos obtidos	-	-
Amortização de principal obtidos	-	-
Pagamento de juros sobre mútuos obtidos	-	-
Aumento de capital recebido	700.000	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	-135.389	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento continuada	-213.227	-329.181
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) de financiamento descontinuada	-58.758	213.157
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	-271.985	-116.024
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-42.168	22.189
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	160.041	23.070
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	988.450	663.919
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações continuadas	1.132.631	686.989
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações descontinuadas	15.860	-
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	160.041	23.070

Corredor Norte (R\$ milhões)		3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Não recorrentes									
	Caução CDP	-	-	-	-	-	-	17	-
Total		-	-	-	-	-	-	17	-

Santos (R\$ milhões)		3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Não recorrentes									
	Doação ferroviária	-	-	-	-	-	-	13	-
Total		-	-	-	-	-	-	13	-

Navegação Costeira (R\$ milhões)		3T25	3T24	2T25	3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Não recorrentes									
	Impairment Navegação Costeira	29	-	44	-	-	109	-	-
Total		29	-	44	-	-	109	-	-

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidroviás" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.